



Fundação dos Media para a África Ocidental (MFWA)
Termos de referência - Estudo de linha de base

Título do Projeto	Promover e Proteger a Democracia ao Salvar a Liberdade de Opinião e Expressão e Combater a Mis/Desinformação na Guiné-Bissau
Local do Projeto	Guiné-Bissau
Duração do Projeto	18 meses
Financiador do Projeto	União Europeia

1. Contexto

A Fundação dos Media para a África Ocidental (MFWA) é uma organização regional, independente, não partidária e não governamental que trabalha para promover a liberdade de expressão e o desenvolvimento dos meios de comunicação social em toda a África Ocidental. Nos últimos 27 anos, a MFWA tem trabalhado com intervenientes e parceiros governamentais e não governamentais a nível nacional, regional e internacional, contribuindo para a melhoria do panorama mediático e a liberdade de expressão na África Ocidental. Mais detalhes sobre a MFWA podem ser encontrados no nosso site: www.mfwa.org.

A MFWA, em conjunto com dois outros parceiros do consórcio – Repórteres Sem Fronteiras e Fondation Hironnelle, recebeu uma subvenção da União Europeia para um projeto de apoio ao setor dos media na Guiné-Bissau com a duração de 18 meses. O projeto, intitulado *Promover e Proteger a Democracia ao Salvar a Liberdade de Opinião e Expressão e Combater a Mis/Desinformação na Guiné-Bissau*, tem como objetivo geral melhorar a nos media, a segurança dos jornalistas e a independência dos órgãos de comunicação social. Isto será alcançado através do reforço de mecanismos autorregulação, do fortalecimento das capacidades dos jornalistas e da promoção da sensibilização entre os jovens e o público sobre as oportunidades proporcionadas pela comunicação social e os riscos da mis/desinformação.

No final do projeto, esperam-se os seguintes resultados gerais:

- Um ambiente de media melhorado, responsável e seguro** através da adesão de padrões éticos autorregulatórios.
- A segurança e proteção dos jornalistas melhoradas** através do desenvolvimento e implementação de políticas-modelo de segurança e do reforço de parcerias com redes internacionais e regionais.
- As capacidades dos jornalistas e das organizações de media de interesse público fortalecidas** nos domínios da liberdade de imprensa, liberdade de expressão, mis/desinformação e discurso de ódio.



- d. **Aumento da sensibilização das Organizações de Sociedade Civil e do público, especialmente dos jovens**, sobre as oportunidades dos media e os perigos da mis/desinformação, através de iniciativas de literacia mediática e campanhas de sensibilização.

2. Objetivo do estudo de linha de base

O objetivo do estudo de linha de base é determinar, através de análise qualitativa e quantitativa, o contexto atual em relação aos principais elementos, objetivos e resultados pretendidos (metas) do projeto. O estudo ajudará a estabelecer valores de referência para indicadores-chave e servirá como base para fins de monitorização e avaliação. Além disso, os resultados serão também utilizados para a defesa de causas baseadas em factos junto das partes interessadas e dos parceiros.

Em linha com os objetivos e resultados pretendidos do projeto, o estudo de linha de base deve:

- Examinar os conhecimentos dos jornalistas sobre o código de ética dos meios de comunicação do país.
- Avaliar a capacidade das organizações da sociedade civil (OSC), dos media e dos jovens para identificar e combater a mis/desinformação.
- Avaliar a confiança do público na comunicação social como fonte fiável de informação.
- Analisar o estado da liberdade de imprensa e das práticas jornalísticas profissionais na Guiné-Bissau, incluindo quadros regulatórios, indicadores de liberdade de imprensa e desafios enfrentados pelos jornalistas.
- Avaliar a viabilidade financeira das organizações de media, examinando modelos de receitas, fontes de financiamento e desafios económicos que afetam a sustentabilidade dos media.
- Analisar as condições de trabalho no setor da comunicação social, com foco na segurança do emprego, salários e oportunidades de desenvolvimento profissional para jornalistas.
- Avaliar a segurança e proteção dos jornalistas, documentando incidentes de assédio, violência ou censura que afetam profissionais de media.
- Avaliar iniciativas existentes de formação e capacitação para profissionais de media, identificando lacunas e oportunidades para o desenvolvimento de competências.
- Examinar o panorama da propriedade e da regulamentação dos meios de comunicação de radiodifusão, avaliando as implicações para o pluralismo, diversidade e independência dos media.
- Avaliar a perceção dos jornalistas sobre a segurança e proteção no seu ambiente de trabalho.



- Determinar a proporção de organizações de media que implementam políticas de segurança para jornalistas.
- Analisar parcerias dos media com outras organizações de media regionais e internacionais.

3. Âmbito do trabalho

O(s) consultor(es) será(ão) responsável(eis) por:

- Realizar uma revisão documental de literatura, relatórios e quadros legais existentes relacionados com a liberdade de imprensa, práticas jornalísticas e sustentabilidade dos media na Guiné-Bissau.
- Conceber e implementar metodologias de pesquisa qualitativa e quantitativa, incluindo inquéritos, entrevistas com informantes-chave e discussões em grupos focais com jornalistas, proprietários de media, decisores políticos e atores da sociedade civil.
- Analisar as condições financeiras e económicas que afetam as organizações de media, incluindo tendências de publicidade, apoio de doadores e modelos de negócio.
- Avaliar os padrões profissionais e práticas éticas no jornalismo, com foco na misinformação, desinformação e independência editorial.
- Mapear a estrutura de propriedade dos meios de comunicação de radiodifusão e avaliar o ambiente regulatório que rege as operações dos media.
- Identificar lacunas de capacitação e necessidades de formação para jornalistas e profissionais de media.
- Fornecer recomendações para fortalecer a liberdade de imprensa, melhorar as condições de trabalho, reforçar as medidas de segurança para jornalistas e garantir o financiamento sustentável dos media.

4. Metodologia

Os detalhes específicos da conceção e metodologia do estudo serão discutidos e acordados com a equipa de implementação do projeto no início da consultoria. Geralmente, o estudo envolverá os seguintes métodos de recolha de dados:

- Revisão documental,
- Observação direta,
- Inquéritos quantitativos,
- Entrevistas, e
- Discussões em grupos focais (se possível).

O desenvolvimento da metodologia incluirá os seguintes passos:

- O consultor revisará os documentos-chave do projeto (proposta completa, quadro lógico) partilhados pela MFWA.



- O consultor preparará um questionário e um guia de entrevista em colaboração com o gestor e o coordenador do projeto.
- Um plano de trabalho será desenvolvido em conjunto com a equipa do projeto.

O trabalho será efetuado pessoalmente na Guiné-Bissau, em coordenação com o coordenador do projeto e sob a supervisão do gestor do projeto.

5. Cronograma

O estudo de linha de base decorrerá durante o mês de março de 2025. O plano de trabalho especificará datas, tarefas e marcos. Um relatório preliminar será submetido até ao final de março, e a MFWA terá uma semana para fornecer comentários. O relatório final, incorporando os comentários da MFWA, será submetido até **15 de abril de 2025**.

6. Relatório final

O relatório final, redigido em **português ou inglês** (dependendo da competência linguística do consultor), deve incluir as seguintes secções:

- Sumário executivo (máx. 4 páginas)
- Introdução
- Objetivos do Estudo de Linha de Base
- Metodologia utilizada
- Análise dos Principais Resultados (de acordo com os indicadores de resultados descritos na secção 2 destes Termos de Referência)
- Conclusões e recomendações

7. Requisitos para a tarefa

Procuramos um consultor que cumpra os seguintes requisitos:

- Um grau académico avançado (preferencialmente doutoramento) numa área relevante (Jornalismo, Ciências Sociais, etc.)
- Experiência comprovada na realização de pesquisas baseadas em projetos, especialmente no domínio da comunicação social e liberdade de expressão.
- Capacidade de escrever relatórios
- Conhecimento aprofundado e experiência em questões de desenvolvimento dos media e liberdade de expressão, particularmente no contexto da África Ocidental (familiaridade com o contexto da Guiné-Bissau será uma vantagem).
- Um registo demonstrável de experiência anterior em tarefas semelhantes será uma vantagem adicional.

8. Termos e condições

Os consultores que cumpram os requisitos devem submeter uma manifestação de interesse, que deve incluir:





- Uma declaração de aptidão, incluindo o compromisso e a disponibilidade para toda a missão;
- Curriculum vitae que indique claramente as qualificações e a experiência;
- Uma breve declaração sobre a metodologia de estudo proposta, incluindo um esboço do plano de trabalho;
- Amostras ou links de pelo menos dois relatórios anteriores elaborados pelo consultor.

9. Orçamento

Deve ser submetida uma proposta financeira contendo uma taxa diária proposta. Os custos logísticos e operacionais (por exemplo, voos e alojamento) serão cobertos separadamente pela MFWA.

10. Submissão de candidaturas

A manifestação de interesse deve ser enviada para applications@mfw.org, copiando daniel@mfw.org, até **28 de fevereiro de 2025**.

